

Cicatrizes apagadas

» MÁRCIA NERI

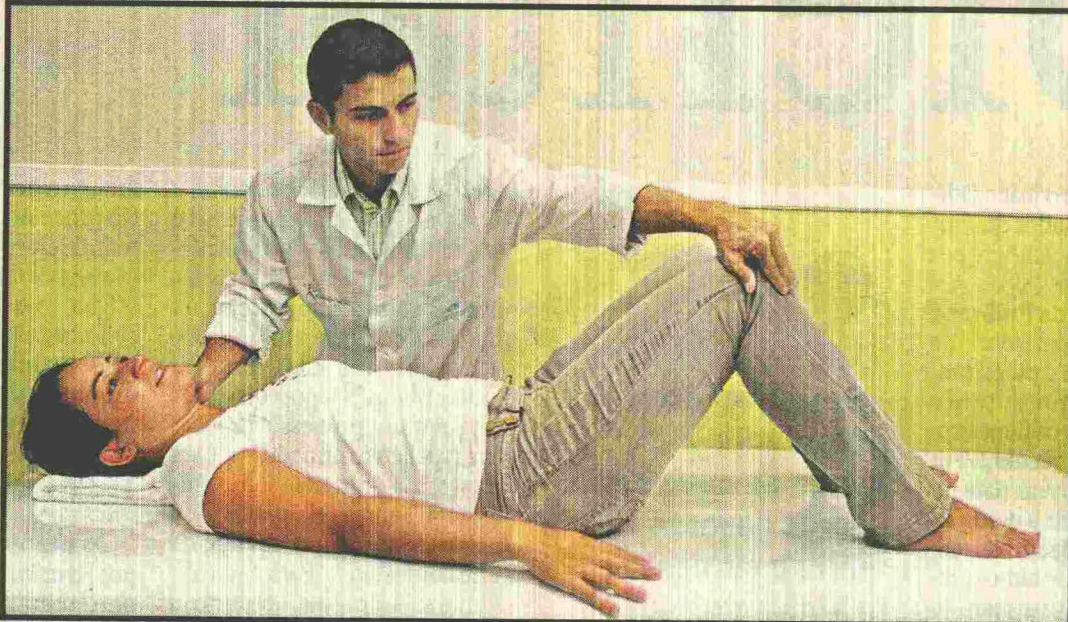
A pedagoga aposentada Iracema Ribeiro, 65 anos, é vítima de reumatismo. De cinco anos para cá, ela não conseguia dormir devido às dores que sentia no corpo. Apesar de tratar o transtorno com um reumatologista e se valer da hidroterapia para conter o desconforto, o organismo não vinha respondendo bem às medidas adotadas. A microfisioterapia, técnica praticada na França há mais de três décadas, trouxe o alívio dos sintomas e a qualidade de vida para Iracema. "No último domingo, fiz a terceira sessão, mas depois da primeira não sentia mais dor, voltei a ter um sono tranquilo e descobri os fatores que desencadearam a doença. Estou impressionada. Me sinto leve, como se não tivesse o problema", relata.

A microfisioterapia consiste em localizar no corpo do paciente informações de situações ou traumas que foram vividos tanto física como emocionalmente e que organismo não conseguiu eliminar. Segundo o fisioterapeuta Afonso Salgado, que trouxe a técnica para o Brasil, essas restrições são marcas de eventos ocorridos ao longo da vida, que trouxeram algum sofrimento. São cicatrizes que não ficam apenas no cérebro. "Tudo que acontece com a gente em nível tóxico, físico e emocional vai para o corpo, que guarda memórias e cria traços que atrapalham o funcionamento das células e podem gerar sintomas e disfunções. Os microfisioterapeutas são treinados para descobrir essas memórias e desativá-las", explica Afonso.

O fisioterapeuta observa que as sequelas que ficam guardadas na mente são tratadas por psicólogos e psiquiatras, já a microfisioterapia cuida das cicatrizes do corpo. A técnica é tão apurada que precisamos as datas dos acontecimentos que marcaram negativamente a pessoa", revela o profissional.

Segundo Rodrigo Rabbottini, fisioterapeuta que aplica o método em Brasília, as situações traumáticas geram reflexos no corpo, que nem sempre consegue eliminá-los. Ele observa que a microfisioterapia é um instrumento para a autocorreção das funções do organismo. O profissional que aplica a microfisioterapia é preparado para procurar no paciente re-

Elio Rizzo/Esp. CB/D.A Press



Liana sentia fortes dores nas costas e, como fisioterapeuta, procurou o colega Rodrigo para se tratar

giões com perda de ritmo vital. Essa ausência é perceptível na superfície da pele. "Se não há ritmo, existe uma 'cicatriz' fonte de disfunções. É essa sensação que guia o fisioterapeuta na busca do caminho que a agressão percorreu no corpo para que ele ative o processo de autocura, que é nosso principal objetivo, independentemente do tempo em que a marca foi instalada", diz.

São trabalhadas cerca de três ou quatro sessões intercaladas a cada 30 dias. Segundo os especialistas, reféns de problemas como depressão e doenças que causam dor crônica, como fibromialgia, distúrbios de sono e alergias, têm encontrado grande alento com a técnica francesa. "Patologias que a medicina tradicional tem dificuldade para resolver podem ser amenizadas e até curadas. Tenho uma paciente com fibromialgia, mal que pode ser resultado de perdas na infância. Os pais dessa mulher morreram em um acidente quando ela tinha 6 anos. Traumas emocionais nessa fase promovem perda de serotonina, que desencadeia depressão associada a problemas físicos. A microfisioterapia eliminou as manifestações da doença e promoveu o equilíbrio", revela Afonso Salgado.

A novidade não pretende substituir a medicina tradicional. Ela é aplicada por fisioterapeutas ou médicos que estudam o método por dois anos e o indicam como uma terapia complementar ou preventiva. Os resultados animam os profissionais. As chances de melhora para quem sofre de enxaqueca, cólicas, herpes, alergias, depressão, síndrome do pân-

cre, artrites e artroses são significativas. Porém, os especialistas reconhecem a dificuldade em eliminar danos no sistema auditivo e aliviar dores agudas. "Existem áreas que precisamos e vamos progredir. No entanto, temos ajudado bastante no tratamento de câncer porque conseguimos eliminar os efeitos colaterais da radio e da quimioterapia. As únicas ressalvas são as gestantes e os doentes terminais que não têm força para reagir", afirma Afonso.

Dores

A fisioterapeuta Liana Mayara Caland, 29 anos, é uma paciente. Ela sofria de fortes dores nas costas, problema que comprometia seu dia a dia há alguns anos. "Como sou da área, sempre me identifiquei com técnicas corporais, mas nunca consegui me livrar dessa dor. A microfisioterapia me chamou a atenção pelo estímulo que promove no corpo para que ele reaja ao mal", diz. Na primeira sessão, o microfisioterapeuta trabalhou diversos pontos do organismo sem tocar as costas.

A sessão

Após ouvir os relatos dos motivos da consulta do paciente, o microfisioterapeuta:

1 Faz uma investigação micropalpatória que permite encontrar a causa responsável pelo sintoma relatado

2 Procura o sintoma que a cicatriz causou, mantendo a mão na causa (cicatriz) e investigando com a outra mão a consequência (o sintoma)

Dura, em média, de **30 a 45 minutos**.

A técnica permite que o terapeuta precise a data em que o acontecimento foi instalado, o que permite ao paciente saber a origem da desordem

O que é?

É uma técnica de fisioterapia manual que consiste em identificar a causa primária de uma doença ou sintoma e estimular a autocura do organismo, para que o corpo reconheça o agressor (trauma) e inicie o processo de eliminação da cicatriz patológica

Reações

Após a sessão, como o organismo foi estimulado a eliminar os agentes agressores, poderão surgir reações físicas ou emocionais. Isto ocorre como sinal de liberação do corpo e muitas vezes acontece de maneira sutil e imperceptível

Como funciona?

Por meio da micropalpação, o fisioterapeuta procura no corpo o local em que essas memórias se instalaram. A micropalpação estimula os mecanismos de autocorreção para reestabelecer as funções do organismo, eliminando assim doenças e promovendo a saúde. A técnica é aplicável em todas as idades, num objetivo terapêutico ou não, já que o tratamento pode ser curativo ou preventivo

Preceitos

Quando o sistema imunológico não consegue eliminar os traumas, surgem as cicatrizes patológicas, que ficam na memória do tecido e atrapalham o funcionamento das células no organismo. Os princípios de cura da microfisioterapia são semelhantes aos da homeopatia. Ambas seguem duas leis: cura pelo infinitesimal (o medicamento diluído, a palpação mínima) e pela similitude (o semelhante cura o semelhante)

Bases

• **Autocura** – Todo ser vivo é capaz de fazer algo por ele mesmo e para ele mesmo usando sua capacidade de autogestão e de autocorreção, que está na base da cicatrização ou da imunologia

• **Correção Homeopática** – A microfisioterapia será efetuada sobre o local da porta de entrada da agressão e será o mais sutil possível

• **Micropalpação** – É o gesto manual utilizado pelo terapeuta. O trabalho é feito sempre com as duas mãos, com uma ligeira aproximação destas. Não é o que se passa sob as suas mãos que interessa, mas o que se passa entre as mãos

www.correiobraziliense.com.br

Ouça entrevista com o fisioterapeuta Rodrigo Rabbottini

Danielson Carvalho/CB/D.A Press